

DIÂMETRO DO CAULE DE MUDAS DE CAFÉ APÓS A APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES NITROGENADOS

WFT Chagas⁽¹⁾; DRG Silva⁽²⁾; JR Lacerda⁽³⁾; RMR Chagas⁽³⁾; TLC Souza⁽⁴⁾; AB Andrade⁽⁴⁾ - ⁽¹⁾Doutorando em Ciência do Solo, Universidade Federal de Lavras; E-mail: wantuirfilipe@gmail.com; ⁽²⁾Professor do Departamento de Ciência do Solo, Universidade Federal de Lavras; ⁽³⁾Estudante de Agronomia, Universidade Federal de Lavras; ⁽⁴⁾ Doutorando em Ciência do Solo, Universidade Federal de Lavras.

A cafeicultura apresenta posição de destaque no cenário agrícola brasileiro, gerando milhares de empregos e receita ao país. Na safra de 2014 foram colhidas 45,35 milhões de sacas em um total de 1,95 milhões de hectares em produção (Conab, 2016).

Para obtenção de elevadas produtividades, a nutrição do cafeeiro merece atenção especial. O nitrogênio é o nutriente exigido em maior quantidade pela cultura do café. Entretanto, mais de 50% do N aplicado pode ser perdido para atmosfera através da volatilização de amônia (N-NH₃), nitrificação e desnitrificação, alterando assim, a sua disponibilidade durante o desenvolvimento das plantas.

Devido a essa elevada perda de nitrogênio no sistema solo-atmosfera, este trabalho teve como objetivo avaliar o diâmetro do caule de mudas de café após a aplicação de fertilizantes nitrogenados no crescimento inicial do cafeeiro.

O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Departamento de Ciência do Solo da Universidade Federal de Lavras, Lavras - MG no período de junho de 2015 a janeiro de 2016. Utilizou-se Latossolo Vermelho com as características químicas e físicas: pH_(águia) = 5,5; K⁺ = 8,0 mg dm⁻³; V = 20,02%; Matéria Orgânica = 670, 140 e 190 g kg⁻¹ e conteúdo de argila, silte e areia g kg⁻¹ respectivamente.

Utilizou-se delineamento experimental inteiramente casualizado com os tratamentos compostos pelos fertilizantes nitrogenados: Ureia + Formaldeído, Polyblen Extend, Polyblen Montanha, Ureia + Poliuretano, Ureia + Resina Plástica, Ureia, Sulfato de Amônio + CaCO₃, Nitrato de Amônio e o Tratamento controle (Sem adição de N), com três repetições. A dose de N aplicada foi de 10 g vaso⁻¹ de N parceladas em três aplicações com intervalo de 60 dias.

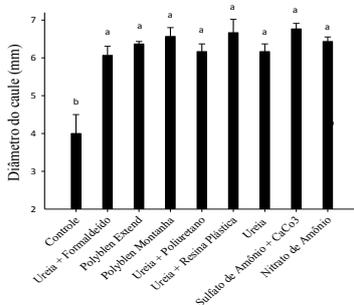
A parcela experimental foi formada por vaso preenchido com 12 kg de solo e duas mudas de cafeeiro (*Coffea arabica* L., cultivar Catuaí amarelo 62), produzidas a partir de sementeira em areia lavada e peneirada, com três meses de idade (após apresentarem o 2º par de folhas verdadeiras).

Realizou-se calagem de forma a elevar a saturação por bases para 70% (CFSEMG, 1999) e o calcário utilizado foi formado pela mistura de carbonato de cálcio e carbonato de magnésio (P.A), na equivalência de Ca:Mg de 4:1, passando por um período de incubação de 30 dias.

Posteriormente, foi realizada adubação com 20g de P₂O₅ + 6,72 g de K₂O vaso⁻¹ (utilizando superfosfato triplo e cloreto de potássio como fontes), que foram homogeneizados no solo da parcela experimental em 22/06/2015, seguido pelo transplântio das mudas do cafeeiro (duas plantas por vaso), após a poda da região apical do sistema radicular das mesmas (para garantir bom pegamento). A umidade do solo das parcelas experimentais foi mantida na capacidade de campo ao longo do experimento. Os micronutrientes foram fornecidos via foliar, conforme as recomendações de Garcia (2005).

Ao término do experimento, nove meses após transplântio, foi avaliado o diâmetro do caule das mudas de café. Os dados de diâmetro das plantas foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Skott Knott ($\alpha = 0,05$). A ANOVA foi realizada após a verificação da normalidade (Shapiro-Wilk's test) e homogeneidade de variância (Teste de Bartlett) dos dados. As análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o programa de análise estatística SISVAR 5.3[®] (FERREIRA, 2011).

Resultados e conclusões



O menor valor de diâmetro do caule foi de 4 mm no tratamento controle (sem aplicação de N). Com a aplicação dos fertilizantes nitrogenados houve um aumento em comparação ao tratamento controle, porém não foi encontrado diferença entre os fertilizantes (Figura 1).

O valor mínimo de diâmetro de caule encontrado no tratamento controle corroboram com os resultados encontrados por Clemente et al (2008). Esses autores estudaram faixas críticas de teores foliares de N no cafeeiro em pós-plantio e encontraram menor diâmetro do caule (3mm) no tratamento controle após 270 dias do transplântio das mudas. Com isso, conclui-se que a adubação nitrogenada na fase inicial de crescimento do cafeeiro promove maior diâmetro de caule.